

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

MARÇO

2013

Expectativas de Aprendizagem de Língua Portuguesa
dos anos iniciais do Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental
(1º ao 5º ano)

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA¹

1º ANO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ao final do 1º ano do Ensino Fundamental, o aluno deverá ser capaz de, pelo menos:

- participar de situações de intercâmbio oral do cotidiano escolar (como, por exemplo, rodas de conversa, rodas de leitura, rodas de estudo etc.), ouvindo com atenção, formulando perguntas e fazendo comentários sobre o tema tratado;
- planejar sua fala, adequando-a a diferentes interlocutores em situações comunicativas do cotidiano escolar (como rodas de conversa, rodas de leitura, rodas de estudo, entre outras.);
- apreciar textos literários e participar dos intercâmbios posteriores à leitura² em diferentes situações como, por exemplo, a Roda de Leitores;
- ler – com apoio do professor ou colegas - textos de diferentes gêneros, (como, por exemplo, contos, textos instrucionais, textos expositivos de divulgação científica, notícias), com diferentes propósitos, apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto, as características de seu portador, do gênero e do sistema de escrita;
- ler por si mesmo textos conhecidos, tais como parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava-línguas, ainda que seja por um procedimento de ajuste do falado ao escrito;
- ler por si mesmo textos diversos como placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tirinhas, rótulos, entre outros, utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito;
- compreender o funcionamento alfabético do sistema de escrita, ainda que escrevam com algumas falhas no valor sonoro convencional³;
- escrever alfabeticamente textos que se costuma saber falar de cor⁴, tais como: parlendas, adivinhas, quadrinhos, canções, trava-línguas, entre outros, ainda que escrevam com algumas falhas no valor sonoro convencional;
- participar de situações coletivas e/ou individuais de reconto de histórias conhecidas, recuperando a sequência dos episódios essenciais e algumas características da linguagem do texto lido pelo professor;
- participar de reescritas coletivas ditando para o professor ou colegas trechos de contos conhecidos, considerando as ideias principais do texto fonte, assim como algumas características da linguagem escrita e do registro literário desse texto;
- participar de situações de produção de textos de autoria (como bilhetes, cartas, verbetes de curiosidades, entre outros) e de completação de histórias cujo final se desconhece, realizadas de maneira coletiva ou em grupos de alunos, ditando para o professor ou colegas;

¹ Documento elaborado por Telma Weisz e Kátia Lomba Bräkling com a colaboração da Equipe CEFAl, Equipe de Formadores do Programa Ler e Escrever e profissionais do Ensino Fundamental da Rede Pública Estadual.

² A natureza desta participação e como ela evolui será tratada, a seguir, nas orientações didáticas.

³ A respeito do que vem a ser uma escrita como a citada nesta expectativa, conferir o documento relativo às orientações didáticas.

⁴ Os textos referidos são da tradição oral, por isso são selecionados. Em hipótese alguma se deve propor que os alunos memorizem a forma escrita destes textos.

- no processo de reescrita de textos e de produção de textos de autoria: planejar o que vai escrever considerando o contexto de produção; reler o que está escrevendo, tanto para controlar a progressão temática⁵ quanto para avançar nos aspectos discursivos e textuais;
- participar de situações de revisão coletiva de textos depois de finalizada a primeira versão.

2º ANO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ao final da 2º ano (1ª série) do Ensino Fundamental, o aluno deverá ser capaz de, pelo menos:

- participar de situações de intercâmbio oral do cotidiano escolar (como, por exemplo, situações de exposição oral e rodas em geral), ouvindo com atenção, formulando perguntas, comentando e dando sua opinião, sobre o tema tratado;
- planejar sua fala, adequando-a a diferentes interlocutores em situações comunicativas do cotidiano escolar (como situações de exposição oral e rodas em geral) com maior e menor formalidade;
- apreciar textos literários e participar dos intercâmbios posteriores à leitura⁶ em diferentes situações como, por exemplo, a Roda de Leitores;
- ler - com apoio do professor ou colegas - textos de diferentes gêneros, (como contos, lendas, fábulas, mitos, textos instrucionais, de divulgação científica, notícias, entre outros), com diferentes propósitos, apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto, as características de seu portador, do gênero e do sistema de escrita;
- ler por si mesmo textos conhecidos, tais como parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava-línguas, ainda que seja por meio de um procedimento de ajuste do falado ao escrito;
- ler por si mesmo textos diversos como além de placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tirinhas, rótulos, entre outros, utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito;
- compreender o funcionamento alfabético do sistema de escrita, ainda que com alguns erros ortográficos⁷;
- escrever alfabeticamente textos que se costuma saber falar de cor⁸, tais como: parlendas, adivinhas, quadrinhas, canções, trava-línguas, entre outros, ainda que com alguns erros ortográficos;
- participar de situações coletivas e/ou individuais de reconto de histórias conhecidas, recuperando a sequência dos episódios essenciais e suas relações de causalidade, assim como algumas características da linguagem do texto lido pelo professor;
- participar de reescritas de histórias conhecidas, realizadas coletivamente, e/ou em grupo ou duplas, ditando para o professor ou colegas e, quando possível, escrevendo de próprio punho, recuperando os episódios essenciais do texto fonte e algumas características da linguagem escrita e do registro literário⁹ desse mesmo texto;

⁵ Progressão temática é a maneira como se desenvolvem e se articulam, ao longo do texto, as informações novas e as conhecidas.

⁶ A natureza desta participação e como ela evolui será tratada a seguir, nas orientações didáticas.

⁷ Espera-se que as questões ortográficas fundamentais sejam resolvidas ao longo dos 5 anos de escolaridade.

⁸ Os textos referidos por serem da tradição oral. Em hipótese alguma se deve propor que os alunos memorizem a forma escrita destes textos.

⁹ Esse tema será discutido nas orientações didáticas.

- participar de situações de produção de textos de autoria (como, por exemplo, bilhetes, cartas, textos instrucionais, verbetes de curiosidades) e de completção de histórias cujo final se desconhece, realizadas de maneira coletiva, em grupos, ou individualmente, ditando para o professor ou colegas ou escrevendo de próprio punho;
- no processo de reescrita de textos e de produção de textos de autoria: planejar o que vai escrever considerando o contexto de produção; reler o que está escrevendo, tanto para controlar a progressão temática¹⁰ quanto para avançar nos aspectos discursivos e textuais;
- participar de situações de revisão coletiva de textos – ou realizadas em parceria com colegas- , depois de finalizada a primeira versão.

¹⁰ Progressão temática é a maneira como se desenvolvem e se articulam, ao longo do texto, as informações novas e as conhecidas.

Ao final do 3º ano (2ª série) do Ensino Fundamental, o aluno deverá ser capaz de, pelo menos:

- participar de situações de intercâmbio oral do cotidiano escolar (como, por exemplo, apresentações de trabalhos, participação em seminários, etc.), ouvindo com atenção, formulando e respondendo perguntas, explicando e compreendendo explicações, contribuindo com opiniões e novas informações sobre o assunto tratado;
- planejar sua fala, individualmente ou em grupo, adequando-a a diferentes interlocutores em situações comunicativas do cotidiano e mais formais do âmbito escolar (como apresentações de trabalhos, participação em seminários, entre outras.), a partir de anotações feitas com a colaboração dos colegas;
- participar de mesas-redondas com apoio do professor, adequando essa participação a diferentes interlocutores em situações comunicativas mais formais do âmbito escolar, planejando sua fala a partir de anotações realizadas coletivamente.
- apreciar textos literários e participar dos intercâmbios posteriores à leitura¹¹ em diferentes situações como, por exemplo, a Roda de Leitores;
- ler textos - com apoio do professor - para estudar os temas tratados nas diferentes áreas de conhecimento (como, por exemplo, textos de enciclopédias, textos que circulam na internet, publicados em jornais impressos, revistas etc.), utilizando procedimentos básicos de estudo;
- ler, por si mesmo, textos de diferentes gêneros (como contos, fábulas, mitos, lendas, poemas, instrucionais, notícias, reportagens, entre outros), apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto, as características de seu portador, da linguagem própria do gênero e do sistema de escrita;
- no processo de leitura, utilizar recursos para compreender ou superar dificuldades de compreensão (como, por exemplo, pedir ajuda aos colegas e ao professor, reler o trecho que provoca dificuldades, continuar a leitura com intenção de que o próprio texto permita resolver as dúvidas ou consultar outras fontes);
- participar de situações coletivas e/ou individuais de reconto de histórias conhecidas, recuperando os episódios essenciais e suas relações de causalidade, assim como as características da linguagem do texto lido pelo professor ou por si mesmo;
- reescrever individualmente histórias conhecidas, recuperando os episódios essenciais do texto fonte, assim como as características da linguagem escrita e do registro literário¹² desse mesmo texto;
- participar de situações de produção de textos de autoria, (como, por exemplo, cartas e postais; indicações literárias; relatos de experiência vivida ou ficcionalizada; folhetos de divulgação de temas transversais estudados em classe; diários pessoais, da classe, de leitura ou diários de viagem reais ou ficcionais) e de situações de completação de histórias cujo final se desconhece, realizadas de maneira coletiva, em parceria ou de forma independente, utilizando recursos da linguagem escrita;
- no processo de reescrita de textos e de produção de textos de autoria: planejar o que vai escrever considerando o contexto de produção; textualizar, utilizando-se de rascunhos; reler o

¹¹ A natureza desta participação e como ela evolui será tratada nas orientações didáticas.

¹² Esse tema será discutido nas orientações didáticas.

que está escrevendo, tanto para controlar a progressão temática¹³ quanto para avançar nos aspectos discursivos e textuais;

- participar de situações de revisão de textos, realizadas coletivamente ou em parceria com colegas considerando - em diferentes momentos - as questões da textualidade (coerência, coesão – incluindo-se a pontuação)¹⁴ e a ortografia, depois de finalizada a primeira versão.

4º ANO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ao final da 4º ano (3ª série) do Ensino Fundamental, o aluno, deverá ser capaz de, pelo menos:

- participar de situações de intercâmbio oral do cotidiano escolar tanto menos formais quanto mais formais (como, por exemplo, seminários, mesas-redondas ou outros tipos de apresentação e/ou discussão oral de resultados de estudo etc.): ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, justificando suas respostas, explicando e compreendendo explicações, manifestando e acolhendo opiniões, fazendo colocações que considerem as falas anteriores e contribuam com novas informações sobre o assunto tratado;
- planejar sua fala, individualmente ou em grupo, adequando-a a diferentes interlocutores em situações comunicativas mais formais no âmbito escolar tais como seminários, mesas-redondas ou outros tipos de apresentação e/ou discussão oral de resultados de estudo, a partir de anotações feitas com a colaboração dos colegas;
- apreciar textos literários e participar dos intercâmbios posteriores à leitura¹⁵ em diferentes situações como, por exemplo, a Roda de Leitores;
- ler textos para estudar os temas tratados nas diferentes áreas de conhecimento (como, por exemplo, textos de enciclopédias, textos que circulam na internet, publicados em jornais impressos, revistas etc.), com apoio do professor ou em parceria;
- utilizar – no processo de ler para estudar ou de informar-se para produzir outro texto - procedimentos como: copiar a informação que interessa, grifar trechos, fazer anotações etc.;
- selecionar textos no processo de estudo e pesquisa, em diferentes fontes apoiando-se em títulos, subtítulos, imagens, negritos, em parceria ou individualmente;
- ler, por si mesmo, textos de diferentes gêneros (como, por exemplo, contos, fábulas, mitos, lendas, crônicas, poemas, textos teatrais, da esfera jornalística etc.), apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto, as características de seu portador, da linguagem própria do gênero e do sistema de escrita;
- no processo de leitura, utilizar recursos para compreender ou superar dificuldades de compreensão (como, por exemplo, pedir ajuda aos colegas e ao professor, reler o trecho que provoca dificuldades, continuar a leitura com intenção de que o próprio texto permita resolver as dúvidas ou consultar outras fontes, entre outros procedimentos);
- reescrever, em parceria ou individualmente, histórias conhecidas, modificando o narrador ou o tempo ou o lugar, recuperando as características da linguagem escrita e do registro literário¹⁶;

¹³ Progressão temática é a maneira como se desenvolvem e se articulam, ao longo do texto, as informações novas e as conhecidas.

¹⁴ As questões relativas à coesão e à coerência em cada ano serão tratadas nas orientações didáticas.

¹⁵ A natureza desta participação e como ela evolui será tratada a seguir, nas orientações didáticas.

¹⁶ Esse tema será discutido nas orientações didáticas.

- produzir textos de autoria em parceria ou individualmente (como cartas de leitor; indicações literárias; relatos de experiência vivida ou ficcionalizada; textos expositivos sobre temas estudados em classe; diários pessoais, da classe, de leitura ou diários de viagem reais ou ficcionais, por exemplo), escrevendo de próprio punho, utilizando recursos da linguagem escrita e do registro¹⁷ adequado ao texto (jornalístico, acadêmico-escolar etc);
- participar de situações coletivas de produção de contos de autoria, utilizando recursos da linguagem escrita e o registro literário;
- no processo de reescrita de textos e de produção de textos de autoria: planejar o que vai escrever considerando o contexto de produção; textualizar, utilizando-se de rascunhos; reler o que está escrevendo, tanto para controlar a progressão temática quanto para avançar nos aspectos discursivos e textuais;
- participar de situações de revisão de textos realizadas coletivamente, em parceria com colegas ou, quando possível, individualmente considerando - em diferentes momentos - as questões da textualidade (coerência, coesão – incluindo-se a pontuação)¹⁸, e a ortografia,, depois de finalizada a primeira versão.

5º ANO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ao final da 5º ano (4ª série) do Ensino Fundamental, o aluno deverá ser capaz de, pelo menos:

- participar de situações de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tanto as menos formais, quanto as mais formais (como seminários, mesas-redondas, apresentações orais de resultados de estudo, debates, entre outros): ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, justificando suas respostas, explicando e compreendendo explicações, manifestando e acolhendo opiniões, argumentando e contra-argumentando;
- participar de debates sobre temas da atualidade alimentados por pesquisas próprias em jornais, revistas e outras fontes;
- planejar e participar de situações mais formais de uso da linguagem oral no âmbito escolar (como seminários, mesas-redondas, apresentações orais de resultados de estudo, debates, entre outros), sabendo utilizar alguns procedimentos de escrita e recursos para organizar sua exposição;
- apreciar textos literários e participar dos intercâmbios posteriores à leitura¹⁹ em diferentes situações como, por exemplo, a Roda de Leitores;
- ler textos para estudar os temas tratados nas diferentes áreas de conhecimento (como, por exemplo, textos de enciclopédias, textos que circulam na internet, publicados em jornais impressos, revistas, etc.), em parceria ou individualmente;
- utilizar – no processo de ler para estudar ou de informar-se para produzir novos textos - procedimentos como: copiar a informação que interessa, grifar trechos, fazer anotações, organizar esquemas que sintetizem as ideias mais importantes do texto e as relações entre elas etc.;
- selecionar textos no processo de estudo e pesquisa, em diferentes fontes apoiando-se em títulos, subtítulos, imagens, negritos, em parceria ou individualmente;

¹⁷ Esse tema será discutido nas orientações didáticas.

¹⁸ As questões relativas à coesão e à coerência em cada ano serão tratadas nas orientações didáticas.

¹⁹ A natureza desta participação e como ela evolui será tratada nas orientações didáticas.

- ler, por si mesmo, textos de diferentes gêneros (como contos, fábulas, mitos, lendas, crônicas, poemas, textos teatrais, da esfera jornalística etc.), apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto, as características de seu portador, da linguagem própria do gênero e do sistema de escrita;
- no processo de leitura de textos utilizar recursos para compreender ou superar dificuldades de compreensão (como, por exemplo, pedir ajuda aos colegas e ao professor, reler o trecho que provoca dificuldades, continuar a leitura com intenção de que o próprio texto permita resolver as dúvidas ou consultar outras fontes, entre outros procedimentos);
- reescrever, em parceria ou individualmente, histórias conhecidas, modificando o narrador ou o tempo ou o lugar, recuperando as características da linguagem escrita e do registro literário²⁰;
- produzir textos de autoria em parceria ou individualmente (como, por exemplo, cartas de leitor; indicações literárias; textos expositivos sobre temas estudados em classe; textos da esfera jornalística dentro de projetos de produção de jornais – murais ou impressos), utilizando recursos da linguagem escrita e o registro adequado ao texto (jornalístico, acadêmico-escolar, etc);
- produzir contos de autoria, em parceria ou individualmente, utilizando recursos da linguagem escrita e do registro literário;
- no processo de reescrita de textos e de produção de textos de autoria: planejar o que vai escrever considerando o contexto de produção; textualizar, utilizando-se de rascunhos; reler o que está escrevendo, tanto para controlar a progressão temática quanto para avançar nos aspectos discursivos e textuais;
- participar de situações de revisão de textos realizadas coletivamente, em parceria com colegas ou individualmente considerando - em diferentes momentos - as questões da textualidade (coerência, coesão – incluindo-se a pontuação)²¹, e a ortografia, depois de finalizada a primeira versão.

²⁰ Esse tema será discutido nas orientações didáticas.

²¹ As questões relativas à coesão e à coerência em cada ano serão tratadas nas orientações didáticas.